

# 2º COLÓQUIO prgau

13 MARÇO  
A 07 JUNHO,  
2024

ESCOLA DE  
ARQUITETURA DA UFMG

REALIZAÇÃO **prgau**

APOIO



# 2º COLÓQUIO npgau

## QUAL PAPEL OCÚPA O MÚSEU NA FORMAÇÃO DE UMA CORRENTE DE ARQUITETURA PROPRIAMENTE MODERNA NO BRASIL?

13 de março

15h – 17h

Sala 200

A partir da análise crítica de dois importantes projetos para a trajetória moderna brasileira, o Museu de Arte de São Paulo (MASP) e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ), o seminário pretende discutir aspectos formativos e consequências da inter-relação entre o museu e a arquitetura moderna brasileira. Analisaremos o contexto e a presença do museu e, mais amplamente, da ideia de monumento para o modernismo no Brasil; o significado museológico das duas instituições e seus reflexos na arquitetura brasileira; e o que isso nos diz a respeito das relações entre objetos arquitetônicos e cidades, bem como formas possíveis de apropriação desses espaços. O tema será apresentado em três palestras consecutivas, no dia 06 de março, seguido de tempo para debate entre os presentes.

**Proponentes:** Felipe Franco (Mestrando NPGAU), Manuella Pamponet (Mestranda NPGAU), João Pedro Facury (Mestrando NPGAU)

## NOVOS CAMINHOS PARA A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA: AUTOGESTÃO, PROTAGONISMO COMUNITÁRIO E MORADIA ACESSÍVEL A PARTIR DO TERMO TERRITORIAL COLETIVO

18 de março

Tarde: 14h – 18h

Noite: 19h – 21h

Auditório

O Termo Territorial Coletivo (TTC) é a versão brasileira do Community Land Trust, modelo internacional de sucesso na garantia do direito à moradia adequada e segurança da posse para populações vulneráveis. O TTC pode ser definido como um modelo de gestão coletiva do território, caracterizado pela separação entre a propriedade da terra (coletiva) e a propriedade das casas e construção (individual). O objetivo deste evento de um dia é informar sobre o TTC e discutir suas potencialidades e limites para enfrentamento da questão fundiária e habitacional na RMBH. O público alvo envolve academia, sociedade civil, lideranças comunitárias e poder público.

Na parte da tarde haverá uma oficina participativa sobre o TTC, conduzida por Tarcyla F. Ribeiro (ComCat; OM-RMRJ) com participação de Marina Sanders Paolinelli (NPGAU; OM-RMBH), com momentos de boas-vindas, debate e provocações, compartilhamento de experiências, e esclarecimentos. À noite haverá uma mesa redonda para reflexão crítica sobre o panorama da regularização fundiária urbana no Brasil, com a presença da Tarcyla F. Ribeiro (ComCat; OM-RMRJ), coordenação de João Tonucci (Cedeplar; NPGAU) e Jupira Mendonça (NPGAU) e apoio de Daniel M. Freitas (NPGAU).

### Formulário para inscrições (é necessário se inscrever):

<https://shorturl.at/bjkuB>

**Proponentes:** João Tonucci (Docente NPGAU), Jupira Mendonça (Docente NPGAU), Nayara Macedo (Mestranda NPGAU) e Gabriela Cangussu (Mestranda NPGAU)

## MEMÓRIA E COTIDIANO NA CIDADE: DIÁLOGOS SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL

09 de abril

14h – 18h

Sala 300

A oficina tem como intuito uma sensibilização acerca da noção de patrimônio e referências culturais, o desenvolvimento de uma visão ampliada em relação ao patrimônio cultural e a promoção de senso crítico sobre a memória na cidade. Num primeiro momento se discutirá sobre os conceitos abordados, fazendo uma relação com o valor social das representações. Em seguida, será aberta uma roda de conversa no qual os participantes poderão expor suas reflexões sobre o tema apresentado para, a partir disso, se iniciar a parte prática do encontro, através da confecção de um Mapa de Percepções pelos alunos, divididos em grupos de 4 a 5 pessoas. Essa é uma metodologia participativa utilizada pelo IEPHA-MG para a formulação de planos de inventário nos municípios mineiros. Neste processo, a comunidade identifica e apresenta suas referências culturais e locais, a partir de uma oficina que promove um debate coletivo e lúdico acerca de suas próprias memórias individuais e vidas cotidianas.

**Formulário para inscrições (20 vagas disponíveis, é necessário se inscrever):** <https://forms.gle/9ytc5ay4uvW26Kcw9>

**Proponentes:** Clarissa Maffessoni Maia de Souza (Mestranda NPGAU), Djair Junior de Souza Oliveira (Mestrando NPGAU), Juliana Amaral Quadros (Mestranda NPGAU) e Thiago Fontes Pereira (Mestrando NPGAU)

# 2º COLÓQUIO npgau

## ARQUITETURAS INDÍGENAS EM DIÁLOGO

12 de abril

16h – 20h

Pátio interno

A partir do encontro com mestres das arquiteturas indígenas, propomos uma roda de conversa a fim de aproximar a comunidade acadêmica dos processos de trabalho socioespacial de comunidades indígenas e estimular reflexões e alianças. Como pensar processos, práticas, pesquisas compartilhadas e ensinamentos de arquitetura a partir dos encontros com os povos indígenas? Como aprender com as práticas tradicionais para que a prática de arquitetura que chega aos territórios por meio de instituições não indígenas não reproduza a colonialidade? Como afetar as práticas e teorias da arquitetura com as experiências contracoloniais? Como imaginar práticas responsáveis que dialoguem com as questões locais e as questões planetárias do Antropoceno?

**Convidados:** Jurandir Karai Djekupe (Tekoa Yvy Porã, Terra Indígena Jaraguá, São Paulo), Nicolau Alquimim Xakriabá (Aldeia Vargens, Terra Indígena Xakriabá), Wellington Cançado (EA UFMG), Adriano Mattos (EA UFMG), Priscila Musa (EA UFMG), Margarete Leta (EA UFMG), Laura Pappalardo (FAU USP), Beatrice Perracini (FAU USP) e Daniel Jabra (Rede Pró-YY SIE)

**Proponentes:** Renata Marquez (Docente NPGAU), Thiago Benucci (Doutorando NPGAU) e Carolina Cardoso (Mestranda NPGAU), com colaboração de Lucas Carvalho (Graduando Cosmópolis/Morar Indígena EA UFMG)

## CONCRETO; CONCEITO

16 e 17 de abril

Dia 16, manhã: 10h – 13h

Dia 16, tarde: 14h – 17h

Dia 17, manhã: 10h – 13h

Auditório

A proposta deste colóquio visa tratar do projeto como o protagonista da arquitetura: a relação entre teoria e prática, o conceito e o concreto. Dado o diagnóstico das atuais pesquisas acadêmicas em arquitetura pelo Brasil, de distanciamento da teoria e da crítica de projeto, o evento pretende retomar/levantar a discussão da importância de se pensar o projeto de arquitetura em seus domínios conceituais, formais, tectônicos, materiais, contextuais e etc. dentro dos cursos de arquitetura. Isto é, debater o projeto dialogando com, e não partindo de, outros campos do saber. Através de três mesas redondas formadas com três debatedores em cada, os convidados apresentarão suas concepções do projeto arquitetônico. Isto é, o tratamento do projeto como elemento central da arquitetura e não como coadjuvante ou rebatimento de disciplinas externas.

**Dia 16:**

**Abertura:** Stéphane Huchet (NPGAU)

**Manhã:** Guilherme Bueno (EBA UFMG), Sulamita Lino (UFOP), João Vitor Araújo (NPGAU)

**Tarde:** Denise Bahia (PUC Minas), Maria Elisa Baptista (PUC Minas), André Vaillant (NPGAU)

**Dia 17:**

Laís Bronstein (PUC Rio), Andrés Passaro (FAU UFRJ), Carolina Carvalho (NPGAU)

**Proponentes:** Stéphane Huchet (Docente NPGAU), Carolina Ferreira de Carvalho (Doutoranda NPGAU), João Vitor de Paula Araújo (Mestrando NPGAU), André Vaillant (Egresso de Mestrado NPGAU)

## O QUE É UMA TESE EM PROJETO?

07 de junho

Manhã: 9h30 – 12h

Tarde: 14h – 17h

Auditório

O objetivo é instaurar uma discussão sistemática sobre a questão “O que é uma tese em projeto?”, que sempre emerge quando se tenta estabelecer a diferenciação entre o trabalho acadêmico e a prática profissional de projeção arquitetônica. A complexidade e a abrangência da temática exigem investigações que certamente não se esgotam em um evento, portanto, a pretensão é suscitar o debate, que poderá se desdobrar em outras circunstâncias e ocasiões.

**Manhã:** Palestrantes: Carlos Alberto Ferreira Martins (IAU USP), Fernando Speranza (FADU UBA, Argentina), Carlos Alberto Batista Maciel (EA UFMG)

**Tarde:** Docentes do NPGAU: Ana Paula Baltazar, Denise Morado, José dos Santos Cabral Filho, Marcela S. Brandão, Maria Lucia Malard, Mauricio Campomori, Paula Barros, Renato César F. Souza, Roberto Eustaáquio dos Santos, Sandro Canavezzi e Silke Kapp.

**Proponentes:** Mauricio Campomori (Docente NPGAU) e Maria Lucia Malard (Docente NPGAU)